

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Responda às seguintes perguntas, lembradas que será com base em suas respostas que o seu programa, projeto ou atividades será avaliado. Portanto, seja preciso e objetivo, atendendo-se ao que está sendo perguntado em cada questão.
- Nenhuma resposta deverá ter mais do que uma página
- No total, suas respostas não deverão somar mais do que 7 páginas.
- Lembre-se de que todos os 30 pré-finalistas receberão visitas de campo, durante as quais serão verificadas *in loco* as informações prestadas.

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.
 - Propiciar atividades de educação ambiental, cultura, lazer, esporte e recreação.
 - Desenvolver ações educativas que permitam o auto conhecimento e a inserção na sociedade de maneira construtiva.
 - Valorizar as oportunidades de convivência participativa e cooperativa, contribuindo no processo de formação da cidadania.
 - Desenvolver através da arte-educação a sensibilidade para a relação de equilíbrio homem/natureza.
 - Assegurar um processo educacional voltado para os Valores Humanos Universais embasados no amor, na verdade, na paz, na não violência e na ação correta.
 - Promover o ingresso, a permanência e sucesso das crianças atendidas pelo Projeto, na rede escolar.
 - Incentivar a participação da família no processo educativo das crianças e adolescentes.

Metas:

 - Desenvolvimento de uma política que visa a participação dos familiares no processo educativo e na gestão do Projeto Menino no Parque.
 - Geração de renda para adolescentes (a partir dos dezesseis anos)
 - Implementação do Projeto “Bem Viver” – intervenções na Comunidade
2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual (is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Projeto funciona em dois turnos, no horário complementar a Escola Formal e desenvolve as seguintes oficinas: Horta, Jardinagem, Reciclagem, Leitura, Informática, Dança, música, Capoeira, Esportes e Circo. As crianças e adolescentes optam por até duas oficinas de sua preferência. São compostos grupos com no máximo 30 participantes, divididos por faixa etária (06/12 e 12/17). Antes do início das oficinas é formada uma Roda, onde os participantes e educadores conversam sobre a rotina do projeto, atividades do dia, regras para o benefício coletivo e desenvolvem brincadeiras. Após a Roda os participantes dividem-se em grupos e vão para as respectivas oficinas. O Projeto oferece ainda atendimento odontológico médico e psicológico em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e a Unicentro Newton Paiva, além de alimentação integral (almoço e lanche).

3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O projeto participa das discussões da Secretaria Municipal da Coordenação de Política Social / Secretaria Municipal de Assistência Social, responsáveis pela política de atendimento a crianças e adolescentes do Município, e consequentemente desenvolve suas atividades em consonância com as diretrizes gerais daquele órgão. A partir de julho/01, passará a funcionar nas dependências do Projeto, o NAF- Núcleo de Atendimento a Família, da Secretaria Municipal de Assistência Social, com o objetivo de atender as demandas da Região Centro Sul do Município, e as do Projeto.

1

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiários? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

O projeto foi originalmente concebido para o atendimento a crianças e adolescentes de 07a 14 anos, moradoras do Aglomerado da Serra. Com área de 150,93 ha, o Aglomerado da Serra é constituído por um conjunto de Vilas que, mesmo possuindo uma série de características comuns, são diferenciadas entre si, do ponto de vista social, por um conjunto de variáveis tais como tempo de ocupação, nível de identidade com o espaço físico-social, nível de organização interna e condições socioeconômicas, variáveis estas, determinantes da dinâmica social do Aglomerado. Os Estudos Sócio-econômico-organizativos indicaram, por exemplo, as dificuldades da população em acessar postos de saúde e instituições de ensino (necessidade de articulação viária), e as barreiras impostas pela violência (criação de corredores mais livres e iluminados). Igualmente distribuída entre os sexos, a população do Aglomerado da Serra é bastante jovem, com média de idade inferior à verificada para a Capital (27,8 e 32,5 anos, respectivamente). A população adulta do Aglomerado tem em torno de 40 anos. O grupo das crianças e jovens (faixa entre 0 a 14 anos) é bastante significativo em todas as Vilas, sendo mais representativo nas Vilas Novo São Lucas e Nossa Senhora de Fátima, onde 40,2% e 36,4%, respectivamente, da população residente encontra-se nessa faixa etária.

Atualmente, em decorrência da necessidade de se buscar alternativas para os maiores de 14 anos que frequentam o Projeto, e de se adequar à Política Municipal para crianças e Adolescentes, que passou a abranger a faixa etária de 06 a 17 anos, estamos atendendo a 300 crianças e adolescentes de 06 a 19 anos, que representa 1,7% da clientela potencial. Os critérios para a participação dos beneficiários no Projeto são: baixa renda familiar e situação de risco social. Os pais (responsável) pela criança ou adolescente preenchem uma ficha de inscrição que colhe os principais dados, tais como, data de nascimento, endereço, renda familiar, números irmãos e etc

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão Responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

- Gasto orçamentário anual – R\$ 145.327,00
- Fontes de Recursos – PBH/Parque das Mangabeiras e ACES via convênios
- PBH – R\$60.379,00 ACES – R\$ 84.948,00
- A PBH/Parque das Mangabeiras investiu 4,2% de seu orçamento anual. A ACES investiu 100% de seu orçamento.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizaram funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

O Projeto opera com 11 funcionários da PBH- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (01 Gerente de Nível III, 01 Coordenadora Pedagógica, 01 Agente Administrativo I, 01 Cirurgião Dentista, 01 Serviços Gerais, 02 Seguranças e 04 Cozinheiras), com 09 educadores licitados, via PBH (Leitura, Reciclagem, Dança, Horticultura, Capoeira, Jardinagem, Circo, Música e Apoio), com 07 estagiários (02 Psicóloga, 02 Pediatra, 02 Odontologia e 01 Nutrição) e com 10 funcionários da ACES- Associação Cultural e Educativa Serra (01 Secretária, 03 Educadores Informática/Musical/Circo e 06 monitores adolescentes). As funções de direção e tomadas de decisões são realizadas de forma colegiada envolvendo os educadores sob a coordenação de um Gerente de Nível II (Antônio Geraldo Bayvaroff), a Gerente de Nível III (Ranasari Firmino), a Coordenadora Pedagógica (Rosária de Pompeia Martins Pereira) e o Educador e Presidente da ACES (Manuel Alejandro Castañeda). O restante da equipe exerce as funções de execução.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

1) Organizações públicas:

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento Urbano/ Parque das Mangabeiras - entidades executoras e responsáveis pelo Projeto;
- Secretaria Municipal de Política de Abastecimento - fornece parte dos alimentos para os lanches e almoços do Projeto;†
- Secretaria Municipal de Assistência Social – Responsável pela política de atendimento Municipal às crianças e adolescentes, repassa através de convênio com a ACES- Associação Cultural e Educativa Serra o valor de R\$ 1.800,00 (mil e oitocentos reais) equivalente a 100 per capita.

- AMAS – Associação Municipal de Assistência Social – Viabiliza a contratação de adolescentes em consonância com o ECA e a Lei Trabalhista vigente.
- Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG através das Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia-Fornece profissionais para a supervisão de projetos nas áreas de pediatria odontologia e plantas medicinais. O Parque contrata via PBH os estagiários necessários à execução das atividades previstas.
- Escola Municipal Senador Levíndo Coelho – Cerca de 90% das crianças do Projeto Menino no Parque, estão matriculadas nesta Escola que está localizada em área limítrofe ao Parque. O Projeto cede suas dependências e educadores para o desenvolvimento de atividades de extensão previamente agendadas entre as partes e em contrapartida a Escola formula o acompanhamento e emite relatórios sobre o desempenho escolar dos seus alunos frequentes ao Projeto.

Organizações privadas:

- ACES – Associação Cultural e Educativa Serra – ONG sem fins lucrativos, composta por educadores do Projeto e membros da Comunidade do Aglomerado é co-gestora do Programa com o Parque das Mangabeiras.
- Unicentro Newton Paiva – Desenvolve o acompanhamento psicológico das crianças , cedendo via convênio com o Parque, uma supervisora e dois acadêmicos.
- Moradia e Cidadania (ONG) - através de convênio com ACES, repassa seis bolsas para adolescentes monitores, no valor de R\$60,00 (sessenta reais/mês)/ monitor. Disponibiliza dezoito micro computadores, cinco impressoras e material didático para a Escola Digital que atende as crianças do Projeto e interessados da Comunidade.
- Caixa Econômica Federal - CEF/MG, reforma e logística da Sala de Informática e manutenção parcial dos equipamentos disponibilizados pela Moradia e Cidadania.
- COEP “Comitê das Entidades no Combate à Fome e pela Vida” , Rede Nacional da qual o Parque e a ACES são membros a partir do ano de 1999. O COEP colabora nas atividades de apoio e de extensão à comunidade.
- Maurício de Souza Produções Ltda – Em visita ao projeto em 1997, Maurício de Souza através de sua empresa cedeu uma assinatura perpétua de suas revistas para utilização na Oficina de Leitura.
- Comitê Solidariedade e Cidadania dos Funcionários do Banco do Brasil/BH – Apóia ações pontuais do Projeto, cedendo material de consumo e viabilizando a utilização da sede campestre da AABB nos períodos de férias.

8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação)

Durante o ano passado foram realizadas reuniões mensais nas noites de quintas-feiras com os responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidas pelo Projeto, objetivando estimular a participação da comunidade na gestão do Projeto. Na avaliação do final do ano, constatou-se que o nível de participação estava muito aquém do desejado. Desta forma resolvemos buscar o apoio da equipe técnica da Secretaria Municipal de Assistência Social para juntos elaborarmos nova estratégia de abordagem, contemplando assuntos de interesse das famílias. A partir de julho/01 esta equipe ocupará uma sala nas dependências do Projeto e em contrapartida nos auxiliará na busca de solução para este problema.

A Escola Digital oferece curso básico do Windows, Word, Excel, com duração de três meses, ao custo de R\$10,00 (Dez reais/mês) para interessados da Comunidade. Atualmente cerca de 100 pessoas participam dos cursos. Nos finais de semana são realizadas atividades esportivas em campos de várzea da Capital, com a participação dos pais e de outros moradores da Comunidade.

Para o segundo semestre de 2001 o Projeto estará coordenando um programa de extensão à comunidade em parceria com o COEP/MG. A proposta do programa será desenvolvida junto com a comunidade num espaço localizado dentro da mesma.

9. Quanto e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior (es)? Qual (is)?

No início de 1993 o Parque enfrentava problemas advindos do acúmulo de lixo e do crescente número de focos de incêndio na divisa com o Aglomerado da Serra, apesar dos inúmeros mutirões realizados nos anos anteriores (91/92) envolvendo funcionários e moradores da Comunidade.

A Administração do Parque optou então, por convidar algumas lideranças locais para discutir o problema. A estratégia adotada consistia em resgatar a história oral da região, a partir dos relatos dos moradores mais antigos:

- Como e Quando se deu a ocupação do Aglomerado?
- Como era a relação dos moradores com a área do entorno antes da implantação do Parque?
- De que formas a implantação do Parque afetou esta relação?

- Como os moradores percebiam a administração do Parque?
- Que críticas e sugestões eles gostariam de expressar?

As reuniões aconteciam no Parque as terças feiras à noite e foram gravadas em VHS. O processo começou com cerca de 12 pessoas e ao final de dois meses já contava com mais de 80.

Além do aspecto histórico foram levantadas inúmeras demandas, algumas das quais o Parque podia resolver sem depender de outra esfera superior do Poder público. Dentre elas cursos de alfabetização e agente de saúde, apoio na distribuição de cestas básicas no Programa Governamental de combate à fome, implantação de um campinho de futebol e de uma portaria de acesso ao Parque nas dependências do Aglomerado, e um programa de atendimento a crianças de 07 a 14 anos.

Surgiu aí o Projeto Menino no Parque. Foram convidadas profissionais com comprovada competência em trabalhos com crianças e adolescentes, entre eles a Dra. Luzia Lamounier, então Superintendente do Conselho Brasileiro da Infância e Adolescência – CBIA; o Prof. Sebastião Rocha, presidente do CPCD, que repassaram sua experiência para lideranças comunitárias do Aglomerado da Serra e funcionários do Parque, que se reuniram e elaboraram uma proposta objetivando o atendimento imediato daquela demanda.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde início de operação do programa, projeto ou atividade?

O Projeto começou em 1993, a partir da demanda da comunidade por atividades, que ampliassem o horizonte das crianças e adolescentes da comunidade do Aglomerado da Serra, que não tinham outras opções de lazer e cultura, ficando expostos a eminente situação de Risco Social. Elaborado um plano de trabalho, O Parque das Mangabeiras contratou educadores que começaram a desenvolver as oficinas propostas em parceria com a Escola Senador Leindo Coelho. Posteriormente o grupo foi recidando-se, com cursos sobre o ECA, planejamento de atividades e formatação de projetos. Após esta primeira fase o grupo optou por um modelo de gestão coletiva, que contemplava a participação da equipe na definição dos rumos do Projeto. Definiu-se a linha pedagógica pautada pelo resgate da cidadania e formação humana, usando a RODA como principal instrumento pedagógico. Uma evolução fundamental para o Projeto foi a formação da ACES (Associação Cultural e Educativa Serra) constituída por educadores do Projeto e membros da Comunidade que vem ajudando o Parque na gestão do Projeto buscando parcerias e desenvolvendo projetos de apoio e de extensão.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os obstáculos principais são:

- os recursos financeiros limitados – Temos resolvido através de parcerias e convênios feitos por intermédio da ACES.
 - Espaço físico para ampliação do número de crianças e adolescentes atendidos por dia, nossa capacidade atual é de 200 vagas. Elaboramos um ante projeto, para a construção de um auditório multiuso e mais quatro salas, que permitiriam dobrar nosso atendimento. Esta construção tem um custo muito alto (150 mil reais). Estamos negociando com parceiros os recursos financeiros necessários.
 - Finalmente temos tido muita dificuldade, para conseguir uma participação mais efetiva da família no Projeto. Sabemos dos inúmeros problemas que enfrentam os Pais, Mães ou responsáveis das crianças e adolescentes, que freqüentam o projeto, mais também sabemos que a participação deles e fundamental no processo de construção coletiva. Neste sentido estamos discutindo novas estratégias para a superação do problema, envolvendo outros parceiros.
12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados(quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.
- Percentual de permanência e melhoria do aproveitamento escolar, das crianças e adolescentes do projeto, (relatório conjunto das escolas parceiras com a coordenação pedagógica do Programa);
 - Relatório das ações do grupo, para resolver as questões internas tais como: manutenção e recuperação dos materiais de uso coletivo e organização do espaço, como também a articulação junto à comunidade;

Acompanhamento e registro da metodologia desenvolvida junto às oficinas, para fins comparativos com outras experiências inovadoras (intercâmbio de experiência, via Internet com outros projetos);

- Produção de textos sobre elementos básicos e metodologia da Arte Educação ; (aumento da informação e envolvimento de nossos educadores, com a proposta pedagógica), (discussão, pesquisa e troca de informações, com outras experiências congêneres);
- Aplicação de estudo de caso para verificação do desenvolvimento humano das crianças e adolescentes, participantes do Projeto, no início e final de cada ano de seu desenvolvimento.

RESULTADOS:

- Material escrito e produzido pelos educadores junto à coordenação, publicados na Rede, via Internet;
- Relatório das escolas e creches, participantes do Projeto, em relação a nossa parceria;
- Relatório da ACES;
- Publicações da Mídia;
- Registros audiovisuais;
- Acompanhamento diário das atividades, pelas coordenações;
- Reuniões quinzenais com educadores para verificação do funcionamento de cada oficina e grupos de extensão, a luz dos objetivos do Projeto.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante).

A principal conquista do Projeto Menino no Parque tem sido a consolidação de projetos em parcerias com poder público (Parque das Mangabeiras, PBH) e Organizações não Governamentais, nacionais e internacionais (ACES, Moradia e Cidadania – MG, Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional- FAASE/RJ, COEP -Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida, OXFAM- Quebec, PUEBLITO- Canadá. Projetos consolidados: Oficina de informática (Escola Digital), Oficina de Circo (Troupe Circo do Mundo – BH Brasil), Projeto de extensão à comunidade, programa de ação social “Bem Viver”). Universidades

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O Parque das Mangabeiras, cumprindo seu papel social de inserir o homem no contexto do pensamento e do fazer ecológico contemporâneo, às vezes se via limitado por uma série de características inerentes ao poder público. As restrições às organizações governamentais, impostas especialmente por financiadores e colaboradores, nacionais e internacionais dos projetos sociais, nos remeteram a busca de outros mecanismos de sobrevivência, desenvolvimento e expansão do Projeto Menino no Parque.

Atualmente estamos produzindo um modelo de gestão para o PMP onde a palavra de ordem se assenta nas **parcerias**. Um caminho um tanto quanto diferente da lógica das administrações públicas e de seus próprios executores.

Inserir a comunidade de uma forma plena significava também em responsabilidades na solução dos problemas de manutenção, desenvolvimento e gestão do PMP.

Com a ascensão nacional e internacional das organizações não-governamentais, em várias esferas da sociedade civil, atuando na construção da cidadania o caminho estava apontado.

A partir desta perspectiva, os educadores do projeto, o Serviço de Integração Social do Parque e um conjunto de moradores, criam a Associação Cultural e Educativa Serra- ACES, para atuar em prol do PMP em conjunto com o Parque das Mangabeiras.

O principal desafio dessa parceria seria a quebra do paradigma – da prática, daquele momento, do distanciamento das OG’s em relação as ONG’s e assim vice e versa.

As vezes, até mesmo seus atores apresentavam uma benéfica crise de identidade em relação à personalidade jurídica do PMP. Ora nos enquadramos como entidade pública, ora como uma ONG sem fins lucrativos. Inicialmente, absorver esta ideia foi um

verdadeiro desafio para todos. Hoje, estes mesmos atores entendem e reconhecem este processo como sendo extremamente valioso, responsável e produtivo.

Mais que uma parceria, hoje entendemos este processo como uma verdadeira simbiose, ou mesmo um mutualismo. Traçamos um jogo de conveniência embasado num processo ético, resguardando as características, os limites e as possibilidades de cada instituição envolvida neste Projeto, assegurando sempre a identidade de cada organização e dos objetivos maiores da construção e consolidação do Projeto Memino no Parque.

Em todos os sentidos – administrativo, pedagógico, ecológico, material, financeiro, político, social e outros – esta parceria vem rendendo bons frutos.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

No Brasil, em geral, a pobreza resulta de uma longa trajetória de exclusão social, na qual fatores como indigência econômica, falta de acesso a serviços sociais básicos (como educação e saúde), desconhecimento de princípios básicos de cidadania e desestruturação familiar e pessoal, associam-se e reforçam-se mutuamente. É dentro desta perspectiva que o perfil socioeconômico da população do Aglomerado Serra se encaixa. Talvez seja em função dessa vivência problemática que em todas as reuniões sobre os variados temas sempre ficou clara a preocupação da população em promover ocupação, emprego (principalmente o primeiro emprego) e renda como forma de melhorar todas as outras áreas críticas das vilas. Neste aspecto, principalmente, associa-se muito fortemente o desemprego com a violência, no imaginário popular, embora os moradores reconheçam outras causas para a mesma. Não só as comunidades têm demonstrado essa preocupação, como também têm evidenciado uma demanda pela ênfase no atendimento à infância e adolescência, em particular no tocante ao acesso à educação. Este anseio encontra certa repercussão em programas existentes, como por exemplo o da Bolsa Escola, que tem como característica a concessão dos benefícios a unidades familiares através do incentivo à educação dos menores. Neste contexto, uma política de renda mínima que não considerasse os diversos aspectos associados à pobreza absoluta e não procurasse, ainda que indiretamente, atuar sobre eles teria pouca chance de alcançar uma redução significativa dos patamares de exclusão social. Atualmente existem poucas dúvidas sobre a relevância do fator educacional na determinação do nível de renda e do estágio de desenvolvimento de uma sociedade. É o capital humano estabelecendo uma relação de causalidade entre educação e renda. Fato é que a escolaridade tem resultados certos, pois normalmente dá acesso a empregos cujas remunerações situam-se acima da linha de pobreza. Entretanto, no caso do Aglomerado da Serra, essa relação está longe de ser percebida, tendo em vista a excessiva concentração da população, tanto nos níveis mais baixos de renda (próximo de 50% dos moradores de todas as vilas recebem até um salário mínimo) quanto nos de escolaridade (a maioria tem até o primeiro grau).

Neste contexto, consideramos que nosso projeto está plenamente sintonizado no atendimento as principais demandas da comunidade.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre cidadania?(Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O Projeto Memino no Parque internamente tem promovido o debate, a reciclagem e capacitação de toda sua equipe, em prol do aprimoramento de uma pedagogia alternativa, onde a nossa metodologia esteja sempre baseada no diálogo, no carinho, na solidariedade e no sentimento de igualdade. Da mesma forma temos valorizado todas as decisões coletivas, no processo de construção do projeto. Estas ações resultam em benefícios para os participantes do Projeto através da promoção social do indivíduo. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez? A consolidação da gestão conjunta do projeto Memino no Parque, entre o Parque das Mangabeiras e Associação Cultural e Educativa Serra, construindo novas parcerias, viabilizando atividades e projetos.

- Trupe Circo do Mundo BH/Brasil;
- Escola Digital;
- Gabinete odontológico;
- Galpão da Reciclagem;
- Circuito Cultural “Rodas e Ritmos ”, palco itinerante;
- Projeto de extensão à comunidade Programa Bem Viver;
-

17. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

Falta de espaço físico para ampliar o atendimento.